



Acta Número Três

Aos vinte e três do mês de Abril de dois mil e dezoito, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Campos, Luís Moreira, Abel Vieira, Susy Silva, Henrique Silva, Célia Domingues, Lucinda Patrício e Jorge Oliveira.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Crespo e o Sr. Secretário Jorge Duro.

A sessão foi presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Pedro Campos.

Havendo quórum, o Sr. Presidente de Mesa declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. – Apresentação e apreciação dos Relatórios Financeiros e de Actividades da Junta de Freguesia;

Ponto 2. – Apresentação, discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Junta de Freguesia relativos a 2017.

Antes de entrar na ordem de trabalhos o Sr. Presidente da mesa colocou à votação um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Luís Garrido, pai de Nicole Garrido, deputada desta Assembleia de Freguesia, que foi aprovado por unanimidade. De seguida, colocou à votação a acta da assembleia anterior, realizada em 18 de Dezembro de 2017, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia deu por aberta o período antes da ordem do dia, questionando se algum deputado se queria inscrever. Após alguma discussão e tendo em consideração que após a ordem do dia é habitual serem discutidos assuntos de interesse para a freguesia, foi consensual dispensar este período de antes da ordem do dia e abrir a discussão após os pontos da ordem de trabalhos.

Assim sendo, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao ponto um da Ordem de Trabalhos:



Ponto 1: Apresentação e apreciação dos Relatórios Financeiros e de Actividades da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para explicar de forma sucinta o Relatório Financeiro e de Actividades da Junta de Freguesia.

O Presidente referiu que o relatório financeiro demonstra, de forma clara, a realidade financeira da Junta de Freguesia à data actual. Quanto ao relatório de actividades, referiu ser um relatório elucidativo das actividades realizadas pelo executivo e pelo pessoal operacional. Destacou o facto da Junta de Freguesia ter aderido ao procedimento no âmbito da regularização extraordinária de funcionários em funções públicas com vínculo precário, que é o caso de todos os funcionários da Junta, referindo que o processo está a decorrer e estará concluído em breve. Referiu ainda a sensibilização da população para a necessidade de cumprir a lei da defesa da floresta contra incêndios, no sentido de manter as nossas florestas e espaços mais próximas das habitações e vias de circulação o mais limpos possível, para que se possa ter um verão mais sereno que o anterior. Por fim, informou que já se iniciou o processo de aquisição de terrenos para ampliação do cemitério de Bidoeira de Cima, bem como a elaboração do projecto, para que no próximo ano se possa iniciar a obra.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Henrique Silva, para constatar a discrepância entre a data do relatório financeiro (19 de Abril de 2018) e a data do saldo em dívida (20 de Dezembro de 2017). Questionou quanto ao resultado das reuniões tidas com a Câmara Municipal no âmbito deste relatório de atividade e se existe alguma conclusão relevante para dar a conhecer à Assembleia de Freguesia. Questionou ainda como correu a reunião das colectividades, o ponto de situação do Centro Escolar e sobre a colocação no portal e na sede da Junta de um documento sobre as condições de fornecimento de lãncil e pavimento. Pediu também informações sobre a construção de um passeio na Rua Outeiro da Fonte e entroncamento com a Travessa do Café em Bidoeira de Baixo. Referiu ainda que foram colocadas lombas na Rua Principal do Carriço, mas que se continua a aguardar a colocação de sinalização no chão para uma das passadeiras. Por fim, questionou se, relativamente à Rua da Vista Alegre e zona da Litoprel já estão previstas algumas medidas de segurança.

O Presidente da Junta, em resposta, afirmou que os senhores deputados deveriam considerar como correcta a data de 19 Abril de 2018 e não 20 de Dezembro de 2017 como, por lapso, está expresso no relatório financeiro enviado. Continuou afirmando que o relatório de actividades é um documento sucinto e que, caso fosse para mencionar todas as actividades e respectivas conclusões, se tornaria um documento bastante longo e de difícil elaboração. Contudo, relativamente às reuniões, afirmou que existem reuniões solicitadas pela própria Câmara Municipal em que são debatidos assuntos de interesse comum para todas as freguesias do concelho, nomeadamente



investimentos e obras estruturais para melhoria geral do concelho. Deu como exemplo o processo em curso para melhoria e ampliação dos parques industriais, tendo em vista o desenvolvimento do concelho e das freguesias, bem como criar condições para atrair maiores investimentos para o concelho. No caso da nossa freguesia foi solicitado o alargamento da Zona Industrial Sul, da Zona Industrial Norte e a criação de uma nova zona industrial junto ao gasoduto dos Casais da Bidoeira. Referiu que o processo está em curso, que já se realizaram reuniões com os proprietários dos terrenos e que este processo deverá estar concluído em Julho de 2020, sob pena de se perder esta oportunidade de alargamento e beneficiação de zonas industriais. Referiu ainda que a criação da nova Zona Industrial junto do gasoduto está descartada devido à lei que determina a existência de faixas de proteção ao próprio gasoduto, que pela sua dimensão inviabiliza qualquer intenção de implantação de uma zona industrial. Contudo, deu nota que está em curso e espera que seja aprovada a instalação de uma unidade industrial naquele espaço. Referiu também a existência de reuniões no âmbito do saneamento básico para que seja colocada na ordem do dia as obras que abrangem as zonas da Mata da Bidoeira, Pêga e Casais da Bidoeira. Deu conta de reuniões no âmbito da acção social, do desporto para possível apoio do Grupo Desportivo e Recreativo Bidoeirense no âmbito do desenvolvimento da sua actividade e requalificação do espaço do complexo desportivo. Quanto ao Centro Escolar, referiu que as obras estão a avançar a bom ritmo, mas que não se queria vincular a uma data de conclusão, pois como é do conhecimento geral a parte dos acabamentos tem sempre as suas demoras. Relativamente à questão do lancil, referiu que não está prevista a elaboração do referido documento, uma vez que é uma questão trivial, que não oferece qualquer dúvida pois decorre de um simples pedido dos proprietários, de uma análise no local e, caso se verifique que há condições para a colocação do material, o material é fornecido a qualquer habitante da freguesia, sem qualquer exclusão, desde que esteja em vista a melhoria das vias públicas. Relativamente à obra na Rua Outeiro da Fonte, a Junta de Freguesia considera lamentável a situação, pelo que já foi efectuada uma exposição à Câmara Municipal e se aguardam novidades. Referiu que, naturalmente, o lancil em questão não foi fornecido pela Junta de Freguesia mas sim adquirido pelo proprietário e colocado com o argumento de se tratar de uma propriedade privada. Por fim, quanto à sinalização das passadeiras na Rua Principal do Carriço, explicou que é da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal e que a colocação do material “anti-derrapante” só se efectua nas passadeiras e consoante a análise do Departamento de Trânsito da Câmara Municipal, a quem são reportadas as necessidades de determinado tipo de sinalização, que depois de análise seguem para reunião de câmara para deliberação e aprovação. Relativamente à Rua da Vista Alegre, a situação ainda está a ser devidamente analisada.

Tomou a palavra o Presidente de Mesa Dr. Pedro Campos, para explicar que qualquer sinalização colocada exige um auto de implantação, que significa que aquela sinalização está registada e autorizada. Em caso de qualquer acidente rodoviário se não houver esse auto de implantação é como se essa sinalização não existisse.



Pediu também a palavra o Sr. Deputado Jorge Oliveira que afirmou ver com bastante satisfação a conclusão da Rua Central da Texugueira, nomeadamente a colocação do tapete, no entanto conforme mencionado na Assembleia de Freguesia anterior não foi feita mais nenhuma intervenção no local, pelo que questiona se existe mais alguma coisa a fazer na referida rua.

Retomou a palavra o Presidente da Junta e respondeu que o que estava previsto e foi efectuado foi a colocação de tapete e levantamento das bermas, pelo que de momento não está previsto qualquer outra obra.

Pediu também a palavra a Sra. Deputado Célia Domingues questionando sobre a obra que está a ser realizada na Travessa da Fonte, em Bidoeira de Baixo.

O Presidente da Junta respondeu ser exactamente a mesma situação da obra da Rua Outeiro da Fonte, pelo que se aguarda a intervenção da Câmara Municipal, dado que já foram solicitadas informações sobre o pedido de licenciamento da obra em causa.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento para o ponto um da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, Dr. Pedro Campos, passou ao ponto dois:

Ponto 2: Apresentação, discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Junta de Freguesia relativos a 2017.

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para fazer um breve resumo e explicar de forma sucinta o documento de prestação de contas.

O Presidente da Junta referiu que os Documentos de Prestação de Contas, reflectem um total de receitas de 162.232,22€ e um total de despesas de 162.962,66€ e, tendo em conta o saldo existente do ano anterior de 2.638,33€, transitou para o ano em curso um saldo positivo 1.898,35€, tendo os valores sido aplicados exactamente como consta dos documentos de prestação de contas enviados a todos os senhores deputados.

O Sr. Deputado Henrique Silva afirmou estar tudo explicado e nada ter a apontar.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação os documentos de prestação de contas, tendo sido aprovados com quatro votos dos deputados do Partido Socialista e com quatro abstenções dos deputados do PSD.

O Sr. Presidente da Assembleia dando por encerrada a ordem de trabalhos, abriu o período para discussão de outros assuntos de interesse para a freguesia, tendo antes questionado a população presente na sala se pretendiam fazer alguma intervenção.



Não havendo qualquer inscrição para o efeito, pediu a palavra o Sr. Deputado Henrique Silva para questionar e pedir explicações sobre o documento designado “Plano Estratégico para 2018/2021”, enviado junto com a documentação para esta assembleia.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, dando conta de que este documento “Plano Estratégico 2018/2021” foi elaborado com o objectivo de responder a uma critica formulada pelo Sr. Deputado Abel Vieira, na Assembleia de Freguesia de Dezembro passado, por no Plano Plurianual de Investimentos não constar quaisquer investimentos para o período 2018/2021. Referiu que, tal como havia dito à altura, tal decorreu da interpretação da lei que, segundo a empresa de assessoria que presta apoio à Junta de Freguesia, não obriga à inscrição de acções a desenvolver se o financiamento das mesmas não ultrapassar o ano civil em causa. Exemplificou que, aquando da aquisição da mini retro-escavadora, por ter sido feito um leasing por três anos, tal investimento tem obrigatoriamente de ser inscrito no Plano Plurianual de Investimentos. Contudo, o executivo da Junta de Freguesia concorda que é importante que a Assembleia de Freguesia tenha toda a informação possível e considerou importante elaborar este documento para apresentar aos senhores deputados. Referiu ainda que este documento resulta das propostas eleitorais que foram apresentadas aos bidoieiros e constitui o programa de acção a desenvolver ao longo do mandato.

O Sr. Deputado Henrique Silva tomou a palavra referindo que considera que este documento é pouco ambicioso e não serve os interesses da freguesia.

Na resposta o Presidente da Junta retorquiu que não concordava com o Sr. Deputado Henrique Silva e que lamenta que tenha essa opinião até porque para a elaboração deste documento o executivo analisou o programa eleitoral apresentado pelo PSD e não foi encontrada qualquer ideia de possível investimento para colocar neste plano estratégico. No entanto, garantiu estar aberto a sugestões, pois tal como ocorreu no mandato anterior, estão sempre disponíveis para analisar sugestões e, eventualmente, colocá-las em prática se forem consideradas de interesse para a população e possíveis de realizar.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Oliveira para questionar se já existe alguma ideia quanto à construção do parque de caravanismo do Parque de Lazer da Sapateira, se já existe algum estudo que reflita o custo da obra e o benefício da mesma e se será um projecto viável. Questionou também sobre o furo, pois tem conhecimento da existência de fundos de apoio para investimentos no âmbito da eficiência hídrica e se será possível enquadrar esta obra nestes apoios em conjunto com a Câmara Municipal.



Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta respondendo que quanto ao parque de caravanismo a relação custo benefício poderá ser bastante vantajosa, porque se trata de um investimento de reduzida dimensão passível de ser efectuado no âmbito do orçamento da junta de freguesia. Referiu que o objectivo passa por constar na agenda e roteiro dos caravanistas, o que será vantajoso e uma mais valia para a freguesia e para as empresas, no sentido que necessitarão de bens alimentares, cafés, lembranças, entre outros. Relativamente à questão do furo, referiu ser possível e desejável que seja efectuado sem quaisquer recursos às verbas da junta de freguesia, nomeadamente recorrendo a apoios existentes para esse efeito, nomeadamente através da APA, Agência Portuguesa do Ambiente, entidade responsável pela gestão das águas e que pretende proceder à avaliação da qualidade das águas do chamado aquífero do Louriçal, que abrange à zona da nossa freguesia, e que, para isso, terão de construir dois ou três furos neste território, podendo um deles ser construído na Bidoeira. Caso assim não seja, referiu, haverá sempre a possibilidade de efectuar um pedido junto da Câmara Municipal, porque com um parque relvado e árvores que têm de ser regadas, justifica certamente a atribuição desse apoio.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira, agradecendo em primeiro lugar a elaboração do Plano Estratégico por ele sugerido na reunião anterior, pois transmite uma ideia de transparência do executivo do que pretende fazer nos próximos anos. Questionou, ainda, se já está definido o plano de alcatroamentos para 2018 e se estiver definido quais as ruas a serem intervencionadas. Questionou também sobre o estado actual do saneamento básico, pois existe garantia dos trabalhos efectuados e existem algumas ruas onde se verifica algumas depressões e, também, ruas mais secundárias onde nunca foi efectuado o levantamento das tampas, para além de, noutros locais, existirem buracos fundos na zona das tampas. Referiu também que, em tempos, foi mencionado que a Lusosicó, empresa que efectuou o saneamento básico na Bidoeira, já não se iria preocupar com esse assunto e que esses trabalhos seriam executados pelos SMAS, pelo que pretende saber o ponto de situação. Por fim, afirmou que já é notório na nossa freguesia que algumas luminárias da iluminação pública têm sido trocadas por tecnologia LED, questiona se é um assunto tratado pela Câmara Municipal e EDP ou se a Junta de Freguesia é interveniente na indicação das luminárias a trocar.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, respondendo que, quanto ao plano de alcatroamentos para 2018, a junta indicou as ruas a serem intervencionadas por ordem de prioridades, para serem objecto de um estudo prévio e respectiva orçamentação por parte dos serviços da Câmara Municipal, tendo em vista enquadrar os valores orçamentados na verba que é atribuída à Junta de Freguesia. As ruas a ser



intervencionadas são, por ordem de prioridades, a Rua Outeiro da Fonte e o Largo Cónego Lacerda, junto à Capela da Bidoeira de Baixo e a Rua dos Valserves em Bidoeira de Cima. De salientar que além destas três ruas, vão ser resolvidos alguns problemas detectados na Rua Principal do Carriço, nomeadamente a reposição de alguma calçada e para asfaltar um pequeno troço perpendicular. Referiu estar a ser avaliada a possibilidade de, após orçamentação, ainda ser possível executar os passeios junto ao Cemitério da Bidoeira de Cima até à Rua da Cova. Relativamente ao saneamento básico, informou que a Câmara Municipal tem um prazo de garantia de cinco anos e que os SMAS têm informação das ruas com problemas, estando a trabalhar no sentido de encontrar a melhor solução para a resolução destas situações. Por fim, quanto às luminárias, referiu que estas estão a ser substituídas e que é um plano da Câmara Municipal para poupança de energia. Referiu que a Junta de Freguesia não foi contactada previamente para indicação de prioridades, sendo só informada dos arruamentos onde vão ser substituídas as luminárias. Referiu ainda que continua a ser competência da Junta a solicitação para a instalação de novos ramais e luminárias e afirmou que se tem feito um bom trabalho ao nível da substituição dos fios por cabo e colocação de novos ramais. Deu conta ainda de que gostaria de ver a ligação Mata da Bidoeira até Bidoeira de Cima coberta com sistema de iluminação pública, pois é um arruamento onde se vê muitas pessoas a andar a pé. Referiu ainda que existem outros arruamentos sem iluminação pública, como é o caso da Rua da Serradita em Bidoeira de Baixo e que esse ramal já está pedido.

O Presidente da Assembleia, não havendo mais inscrições, deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sr. Presidente e pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: